

CÍRIO DE NAZARÉ 2025

Novena Mariana

MARIA, MÃE E RAINHA
DE TODA A CRIAÇÃO



APRESENTAÇÃO

É consabido que o mês de maio é o período consagrado pela nossa Igreja à Virgem Maria. O Papa Paulo VI dedicou uma Carta Encíclica - *Mense Maio* (Mês de Maio) - para recordar a importância deste mês, a qual, logo no seu prólogo, anuncia: “Ao aproximar-se o mês de Maio, consagrado a Maria Santíssima pela piedade dos fiéis, o nosso espírito exulta ao pensar no espetáculo comovente de fé e de amor que, dentro em breve, será oferecido em todas as partes da terra em honra da Rainha do céu. Na verdade, é um mês em que, nos templos e entre as paredes domésticas, sobe dos corações dos cristãos até Maria a homenagem mais ardente e afetuosa da prece e da veneração. E é também o mês em que mais copiosos e mais abundantes descem até nós, do seu trono, os dons da misericórdia divina”. Somos convidados, portanto, neste mês de maio, a intensificar nossas orações à Nossa Senhora. Santo Afonso de Ligório, doutor da Igreja, diz que “os devotos de Maria celebram com muita atenção e fervor as novenas de suas festividades. E durante elas a Santíssima Virgem lhes dispensa, com muito amor, as graças inúmeras e especialíssimas” (Glórias de Maria, pág. 446). Neste sentido, e em sintonia com a nossa Igreja que, este ano, também conhecido como o Ano Santo de 2025, vivencia o Jubileu da Esperança e nos convida a refletir sobre a essência da esperança cristã, a Novena Mariana evidencia uma das três virtudes teologais, como ensina o Catecismo da Igreja Católica (n. 1817): a esperança. Desta forma, a cada dia, iremos refletir sobre um texto extraído de documentos originários da nossa Igreja, seguido de uma

passagem bíblica, referentes à virtude da esperança. Além do mais, rezaremos o Santo Terço rogando à Mãe de Deus e nossa Mãe que interceda por nós. Como bem frisou o Papa Bento XVI na Carta Encíclica *Spe Salvi* – sobre a Esperança Cristã: “E quem mais do que Maria poderia ser para nós a estrela da esperança? Ela que, pelo seu “sim”, abriu ao próprio Deus a porta do nosso mundo; Ela que se tornou a Arca da Aliança viva, onde Deus se fez carne, tornou-se um de nós e veio morar no meio de nós (cf. Jo 1,14)” (n. 49).

Que Nossa Senhora de Nazaré, a Mãe da Esperança, ajude-nos a sermos testemunhas e peregrinos da esperança, rumo a grande meta a que somos chamados: o Céu!

Diretoria da Festa de Nazaré 2025



ANCORADOS NA ESPERANÇA

Leitor 1. “A Esperança é uma virtude teologal (Cf. Catecismo da Igreja Católica 1817-1821), pela qual desejamos O Reino dos céus e a vida eterna como nossa felicidade, pondo nossa confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos no socorro da graça do Espírito Santo” (Dom Alberto Taveira Corrêa, artigo Mãe da Santa Esperança, CNBB, 04.10.2018). O Espírito Santo é a alma da Igreja. São Paulo chega a dizer que “quem não possui o Espírito de Deus não lhe pertence” (Rom 8,9). Iniciemos este Encontro invocando o Espírito Santo de Deus: “Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra! Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Sua consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém!”

■ CANTO INICIAL

Mãe Peregrina

**Mãe admirável, ó mãe peregrina
A tua visita aquece e ilumina
Pois trazes contigo teu filho Jesus
Que é vida, caminho, verdade, e luz**

Por nossa judéia, ó mãe, com carinho
Tu vens apressada, estás a caminho
E onde tu chegas, a paz faz morada
As portas te abrimos em cada chegada

Refrão

De teu santuário, tu vens, peregrina
A graça trazendo, que lá se origina
Ao dar-nos abrigo, transformas pro bem
Nosso apostolado abençoa também

Refrão

Unida a teu filho, és co-redentora
Milagres alcanças, doce intercessora
A água é mudada em vinho de amor
Também de esperança e de fé no senhor

Refrão

Rezando e vivendo o santo rosário
Será nossa casa também santuário
Oh fica conosco, haja o que houver
Faremos contigo o que Cristo disser

Leitor 2. “A esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das «virtudes teologais», que exprimem a essência da vida cristã (cf. *1 Cor* 13, 13; *1 Ts* 1, 3). No dinamismo indivisível das três, a esperança é a virtude que imprime, por

assim dizer, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência crente. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser «alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração» (*Rm* 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. *Rm* 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário de 2025, n. 18).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3. O Jubileu Ordinário de 2025 com o tema Central “A Esperança não engana”, convida-nos a redescobrir a virtude teologal da esperança e seu vínculo íntimo e profundo com o Espírito Santo. Ela é aquela virtude “pela qual desejamos o Reino dos Céus e a vida eterna como nossa felicidade, pondo toda a confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos, não nas nossas forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo” (Catecismo da Igreja Católica, n. 1817).

■ CANTO

**A vossa Palavra, Senhor,
é sinal de interesse por nós! (2x)**

Como um pai ao redor de sua mesa,
revelando seus planos de amor.

É feliz quem escuta a Palavra,
e a guarda no seu coração.

■ DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS (Rom 5, 1-5)

“Assim, pois, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Por ele tivemos aceso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a perseverança, a perseverança leva a uma virtude comprovada, e a virtude comprovada desabrocha em esperança. Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. Diante do que lemos sobre a virtude da esperança, o que mais nos chama atenção?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5. Através do jovem Juan Diego, a Mãe de Deus fazia-nos chegar uma mensagem de esperança que, ainda hoje, ressoa em nossos ouvidos e em nossos corações: “Porventura, não estou eu aqui que sou tua Mãe?” Peçamos à nossa mãe, Nossa Senhora de Nazaré, a Mãe da Esperança, por nossos anseios, preocupações e sofrimentos. Oremos: Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinaí-nos a crer, esperar e amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu Reino. Estrela do Mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho, rumo ao Céu!

(Vide página 53)

❑ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida

terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Colo de Mãe

Ave cheia de graça
Bendita sejas Mãe
Te amo com amor eterno
Singelo de coração
Quero então colocar
Minha vida em tuas mãos
Sentir que podes ninar-me
Mãezinha com tua proteção

**Eu quero deixar que teu plano em mim
Possa realizar sem limitações
E quero tentar sem, porém, saber
Ser um pouquinho do que tu és (2x)**



A ESPERANÇA E O ESPÍRITO SANTO

Leitor 1: Logo depois de o Espírito Santo ter descido sobre os apóstolos no dia do Pentecostes, eles “começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes dava o poder de se exprimirem” (At 2,4). Pode-se, portanto, dizer que a Igreja, no momento mesmo em que nasce, recebe como Dom do Espírito a capacidade de “anunciar as maravilhas de Deus” (At 2,11): é o dom de evangelizar. Iniciemos este momento de oração pedindo a efusão do Espírito Santo.

■ CANTO INICIAL

A nós descei, Divina Luz!

A nós descei, Divina Luz!

Em nossas almas acendei

O amor, o amor de Jesus! (bis)

Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai

Luminoso raio, luminoso raio!

Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons

Luz dos corações, luz dos corações!

Leitor 2: “Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito, a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino: “Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso (Rm 8,35.37-39)” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário de 2025, n. 3).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3: São Paulo é muito realista. Sabe que a vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e a esperança parece desmorrar-se diante do sofrimento. Isto tudo faz crescer uma virtude que é parente próxima da esperança: a paciência.

■ CANTO

Eu vim para escutar Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor.

Eu gosto de escutar Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor.

Eu quero entender melhor Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor.

■ DA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (2 COR 6, 3-7)

“Não damos a ninguém motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja desacreditado. Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de Deus, na constante perseverança, em meio a tribulações, necessidades, angústias, açoites, prisões, tumultos, fadigas, vigílias, jejuns, na pureza, no conhecimento, na magnanimidade, na benevolência, no Espírito Santo e no amor sincero, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelo manejo das armas da justiça, quer no ataque, quer na defesa.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. Hoje, você mantém a esperança mesmo diante das tribulações?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5: “O Rosário acompanhou-me nos momentos de alegria e nas provações. A ele confiei tantas preocupações; nele encontrei sempre conforto (São João Paulo II, *Rosarium Virginis Mariae*, n. 2). Peçamos à nossa mãe, Nossa Senhora de Nazaré, a Mãe da Esperança, por nossos anseios, preocupações e sofrimentos. Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensina-nos a crer, esperar e amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu Reino. Estrela do Mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho, rumo ao Céu!

(Vide página 53)

❑ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6: Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão

e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Alma Missionária

Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera
Desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja
Tu chamas-me a servir
Leva-me aonde os homens
Necessitem tua palavra
Necessitem, de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste
Simplesmente, por não saber de ti...



A ESPERANÇA E O PECADO

Leitor 1: Iniciemos este Encontro com uma oração ao Espírito Santo: "Oh vinde, Espírito Criador, as nossas almas visitai, e enchei os nossos corações com os vossos dons celestiais. Vós sois chamados o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder nas mãos do pai, por ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos vossa paz; se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador por vós possamos conhecer. Que procedeis do seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Vinde, Espírito Santo!"

■ CANTO INICIAL

Regaço Acolhedor

Óh minh'alma
Retorna tua paz

Como criança bem tranquila
No regaço acolhedor de sua mãe
Minha mãe é a virgem Maria
É ela que agora vai me acolher
Me abraçar, me perdoar
Me compreender, Me acalmar, me ensinar
Me educar, Me formar, me amar

Leitor 2: “A esperança é uma virtude contra a qual pecamos frequentemente: nas nossas saudades negativas, nas nossas melancolias, quando pensamos que as felicidades do passado estão enterradas para sempre. Pecamos contra a esperança, quando desanimamos diante dos nossos pecados, esquecendo que Deus é misericordioso e é maior do que o nosso coração. Não esqueçamos isto, irmãos e irmãs: Deus perdoa tudo, Deus perdoa sempre. Somos nós que nos cansamos de pedir perdão. Mas não esqueçamos esta verdade: Deus perdoa tudo, Deus perdoa sempre! Pecamos contra a esperança, quando desanimamos perante os nossos pecados; pecamos contra a esperança, quando o outono anula em nós a primavera; quando o amor de Deus deixa de ser um fogo eterno e não temos a coragem de tomar decisões que nos comprometem para toda a vida” (Papa Francisco, *Catequese sobre a esperança, Audiência geral de 8 de maio de 2024*).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3: “Diante da dor humana, Jesus sente misericórdia; o coração de Jesus é misericordioso. Jesus experimenta compaixão. Literalmente: Jesus sente tremer as suas entranhas. Quantas vezes nos Evangelhos encontramos reações deste gênero. O coração de Cristo encarna e revela o coração de

Deus, e onde há um homem ou uma mulher que sofre, Ele quer a sua cura, a sua libertação, a sua vida plena. É por isso que Jesus *abre de par em par os braços aos pecadores*. Quanta gente perdura ainda numa vida errada, porque não encontra ninguém disposto a olhar para ele ou para ela de modo diverso, com os olhos, melhor, com o coração de Deus, ou seja, olhar para eles com esperança” (Papa Francisco, *Audiência geral de 9 de agosto de 2017*).

■ CANTO

Vai falar no evangelho, / Jesus Cristo Aleluia
Sua palavra é alimento / Que dá vida Aleluia

Glória a ti Senhor, / Toda graça e louvor (2x)

■ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (Lc 7, 44-49)

“Voltando-se para a mulher, disse a Simão: “Estás vendo essa mulher? Quando entrei na tua casa, não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, lavou meus pés com lágrimas e os enxugou com seus cabelos. Não me deste o beijo; ela, porém, desde que cheguei, não parou de beijar os meus pés. Não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu os meus pés com perfume. Por isso te digo: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados, pois ela mostrou muito amor. Aquele, porém, a quem pouco se perdoa, pouco ama”. Em seguida, disse à mulher: “Teus pecados estão perdoados”. Os convidados começaram a comentar entre si: “Quem é esse que até perdoa pecados?”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4: Façamos uma reflexão: como Jesus, você é um sinal de esperança aos pecadores, ou discrimina, condena e afasta-se deles?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5: Santo Afonso de Ligório adverte-nos sobre como devemos rezar o Santo Terço: “É preciso recitar o terço com devoção, sem esquecer o que a S. Virgem disse a S. Eulália. Cinco dezenas, disse-lhe a Senhora, recitadas com pausa e devoção, me são mais agradáveis do que quinze, ditas às pressas e com menor devoção. Por isso é bom recitá-los de joelhos, diante de uma imagem da Virgem, e fazer no princípio de cada dezena um ato de amor a Jesus e a Maria, pedindo-lhes alguma graça. Note-se também que é melhor recitar o Rosário em comum do que só” (Glórias de Maria, págs. 449/450).

(Vide página 53)

□ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6: Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Mãe do Novo Homem

Singela doce e pura, Maria de José
Mãe terna e escolhida, és mãe leal da fé
Seu nome é Maria de Deus

**Maria santa e fiel, ensina-nos a viver como escolhidos
Olhos voltados para o céu e por Ele construir a nova
vida**

A nova vida

Mãe da obediência, da graça e do amor
Que os homens se encontrem no filho desta flor
Seu nome é Maria de Deus



A ESPERANÇA E A PACIÊNCIA

Leitor 1: *Veni, Sancte Spiritus (Vinde, Espírito Santo)!* Iniciando assim a sua invocação ao Espírito Santo, a Igreja faz próprio o conteúdo da oração dos Apóstolos reunidos com Maria no Cenáculo; antes, prolonga-a na história e torna-a sempre atual. *Veni, Sancte Spiritus!* Assim continua a repetir em cada ângulo da terra com imutável ardor, firmemente consciente de dever permanecer de forma ideal no Cenáculo, em perene espera do Espírito. Ao mesmo tempo ela sabe que do Cenáculo deve sair pelas estradas do mundo, com a tarefa sempre nova de dar testemunho do mistério do Espírito.

Veni, Sancte Spiritus! Oramos assim com Maria, santuário do Espírito Santo, preciosíssima morada de Cristo entre nós, para que nos ajude a ser templo vivo do Espírito e testemunhas incansáveis do Evangelho.

■ CANTO INICIAL

Como é Bom Sentir

Como é bom sentir
O teu amor tocar em mim
Como é bom sentir
O teu amor tocar em mim
O teu amor tocar em mim
Brisa suave, vento impetuoso
Chama que queima e purifica
Fogo que devora

■ TEXTO PARA REFLEXÃO

Leitor 2. “Habituamo-nos a querer tudo e agora, num mundo onde a pressa se tornou uma constante. Já não há tempo para nos encontrarmos e, com frequência, as próprias famílias sentem dificuldade para se reunir e falar calmamente. A paciência foi posta em fuga pela pressa, causando grave dano às pessoas; com efeito sobrevêm a intolerância, o nervosismo e, por vezes, a violência gratuita, gerando insatisfação e isolamento.

Além disso, na era da *internet*, onde o espaço e o tempo são suplantados pelo «aqui e agora», a paciência deixou de ser de casa. (...) Redescobrir a paciência faz bem a nós próprios e aos outros. Frequentemente São Paulo recorre à paciência para sublinhar a importância da perseverança e da confiança naquilo que nos foi prometido por Deus, mas sobretudo testemunha que Deus é paciente conosco: Ele, que é «o Deus da paciência e da consolação» (*Rm* 15, 5). A paciência – fruto também ela do Espírito Santo – mantém viva a esperança e consolida-a como virtude e estilo de vida. Por isso, aprendamos a pedir muitas vezes a graça da paciência, que é filha da esperança e, ao mesmo tempo, seu suporte” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário de 2025, n. 4).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3. Deus prometeu a Abraão um filho, mas ele esperou anos até que Isaque nascesse. Durante esse tempo, Abraão teve que exercitar sua paciência, crendo que Deus cumpriria Sua promessa. Com ele, aprendemos que a paciência nos ajuda a esperar o melhor de Deus.

■ CANTO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)

Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá
Ele vai falar, vai falar de paz
Pela minha voz e pelas minhas mãos
Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

■ LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS (Heb. 6, 13-15)

“Quando Deus fez a promessa a Abraão, não havendo alguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo: “Eu te cumularei de bênçãos e te multiplicarei em grande número”. E assim, Abraão, por sua espera paciente, viu a promessa se cumprir.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. Vimos que esperança e paciência caminham juntas; uma fortalece a outra. Como está sua paciência? Você se deixa irritar quando as coisas não acontecem no tempo e modo que você deseja ou sabe esperar o melhor de Deus?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5. “O Rosário da Virgem Maria (*Rosarium Virginis Mariae*), que ao sopro do Espírito de Deus se foi formando gradualmente no Segundo Milênio é oração amada por numerosos Santos e estimulada pelo Magistério. Na sua simplicidade e profundidade, permanece, mesmo no Terceiro Milênio recém-iniciado, uma oração de grande significado e destinada a produzir frutos de santidade” (*Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae*, do Papa João Paulo II, n. 1).

(Vide página 53)

□ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant’Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu

Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Maria, Minha Mãe

Maria, minha mãe, Maria

Queria te falar de amor

Mostrar que em meu peito aberto

Cultivo um jardim em flor

Cultivo um jardim de rosas

Que não têm espinhos pra te machucar

Cultivo um jardim tão lindo

Rosas perfumadas pra te ofertar

Maria, eu que não sabia

Como era tão sublime amar

Agora, mãe do céu, Maria

Contigo sigo a cantar

E canto pela vida afora

Embora encontre pedras não vou mais parar

Pois sei que com você, Maria

Minha mãe, Maria, vou sempre contar



A ESPERANÇA NÃO DEPENDE DA IDADE

Leitor 1. Ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor” senão pelo Espírito Santo” (1 Cor 12, 3). Também nenhum cristão poderá dar testemunho pleno e genuíno de Cristo Senhor sem a inspiração e a ajuda do Espírito. Assim, cada discípulo missionário de Cristo é chamado a reconhecer a importância fundamental da ação do Espírito, a viver com Ele no dia a dia e a receber constantemente força e inspiração d’Ele. Iniciemos nosso Encontro clamando a presença do Espírito Santo.

■ **CANTO INICIAL**

Espírito, Enche a Minha Vida

Espírito, Enche a Minha Vida

Espírito, enche a minha vida

Espírito, enche a minha vida

Enche-me do Teu poder
Pois de Ti eu quero ser
Espírito, enche o meu ser

As minhas mãos eu quero levantar
E em louvor Te adorar
Meu coração eu quero derramar
Diante do Teu altar

■ TEXTO PARA REFLEXÃO

Leitor 2. “A esperança é a virtude de quem é jovem de coração; e nisto, a idade não conta. Porque existem até velhos com os olhos cheios de luz, que vivem em tensão permanente para o futuro. Pensemos naqueles dois grandes anciãos do Evangelho, Simeão e Ana: nunca se cansaram de esperar e viram o último trecho do seu caminho abençoado pelo encontro com o Messias, que reconheceram em Jesus, levado ao Templo pelos seus pais. Que felicidade, se fosse assim para todos nós! Se, depois de uma longa peregrinação, pousando alforje e cajado, o nosso coração se enchesse de uma alegria nunca antes sentida e também nós pudéssemos exclamar: “Agora, Senhor, podes deixar o teu servo ir em paz, segundo a tua palavra, porque os meus olhos viram a tua salvação, preparada por ti diante de todos os povos: luz para te revelar às nações e glória para o teu povo, Israel” (Lc 2, 29-32) (Papa Francisco, *Audiência Geral em 8 de maio de 2024*).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3: O Espírito Santo é capaz de alimentar nossa alma com consolo e esperança especiais, já que, como vemos, Simeão teve sua fé edificada com a promessa feita pelo próprio Espírito Santo que não morreria enquanto não visse o Messias.

■ CANTO

Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei

Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei! (3x)

■ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (Lc 2, 25-38)

“Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Esse homem, justo e piedoso, esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele. Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não morreria sem ver o Ungido do Senhor. Impelido pelo Espírito, foi ao templo e, quando os pais apresentaram o menino Jesus, para cumprirem as disposições da lei, tomou-o nos braços, e bendisse a Deus dizendo: Agora, Senhor, tu deixas ir teu servo, segundo a tua palavra, em paz, porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste à vista de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo. Seu pai e sua mãe ficavam admirados com o que se dizia a respeito dele. Simeão os abençoou e disse à Maria, sua mãe: Este é destinado a ser causa de queda e de reerguimento de muitos em Israel, e a ser sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma. Havia também uma profetisa chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade bem avançada. Depois de sua virgindade, tinha vivido sete anos com o marido, ficou e, agora, estava com oitenta e quatro anos de idade. Não se afastava do templo, e dia e noite servia a Deus com jejuns e orações. Tendo chegado naquela hora, louvava a Deus e falava do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. Que lição podemos tirar desses personagens bíblicos sobre paciência, confiança e esperança?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5: “Há, com efeito, uma única pessoa em toda a humanidade da qual Deus tem uma imagem e na qual há perfeita conformidade entre o que Ele quis que ela fosse e o que ela é: a Sua própria mãe (...) Maria foi pensada, concebida e panejada como o sinal de igualdade entre o ideal e a história, o pensamento e a realidade, a esperança e a realização” (Fulton J. Sheen, *O Primeiro Amor do Mundo, Ed. Molokai, pág. 15*). Reze-mos à Virgem Maria pelas nossas intenções que agora apresentamos.

(Vide página 53)

□ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consa-grando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Maria e o Anjo

Quem serás tu? Criatura bela
Que encheu meu quarto com tua luz
O teu olhar me trouxe a paz
Tua presença me refaz

Eu sou o anjo Gabriel
Venho em nome do Senhor
Darás a luz ao salvador
Serás a mãe do Emanuel

Porque teus lábios tremem tanto assim?
Porque não tira os teus olhos de mim?
Há tanta graça a estar diante de ti
E o céu inteiro espera por teu sim

Não temas doce anjo do Senhor
Escuta o que agora eu vou falar
Sorria e vai ao céu anunciar
Sim eu serei a mãe do Salvador

Ave Maria, quanta alegria
O céu se encheu de luz
Pois vai nascer Jesus
Santa Maria, Deus escolheu-te bem
E todos os anjos cantam amém

Santa Maria, Deus escolheu-te bem
E todos os anjos cantam amém



A ESPERANÇA E AS BEM-AVENTURANÇAS

Leitor 1. Lembra-nos o Catecismo da Igreja Católica (n. 2670): “Ninguém pode dizer ‘Jesus é Senhor’, a não ser pela influência do Espírito Santo (1Cor 12,3)”. Cada vez que oramos a Jesus, é o Espírito Santo que, por Sua graça, nos conduz ao caminho da oração. Por isso a Igreja nos convida a implorar diariamente a presença do Espírito Santo, especialmente no início e no fim de cada ação importante. Por isso, iniciemos este Encontro implorando o Espírito Santo: “Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra! Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Sua consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém!”

■ CANTO INICIAL

Salve Rainha

Salve Rainha mãe de Deus,
És Senhora nossa mãe, nossa doçura,
Nossa luz, doce Virgem Maria.
Nós a ti clamamos, filhos exilados,
Nós a ti voltamos nosso olhar confiante.
Volta para nós, oh mãe,
Teu semblante de amor.
Dá-nos teu Jesus, oh mãe,
quando a noite passar.
Salve Rainha mãe de Deus,
És auxílio dos cristãos,
Oh mãe clemente, mãe piedosa,
Doce Virgem Maria.

■ TEXTO PARA REFLEXÃO

Leitor 2. O Catecismo da Igreja Católica afirma que “a esperança cristã se manifesta, desde o princípio da pregação de Jesus, no anúncio das bem-aventuranças. As *bem aventuranças* elevam a nossa esperança para o céu, como nova terra prometida e lhe traçam o caminho através das provações que aguardam os discípulos de Jesus. Mas, pelos méritos do mesmo Jesus Cristo e da sua paixão, Deus guarda-nos na «esperança que não engana» (Rm 5,5). A esperança é «a âncora da alma, inabalável e segura» que penetra [...]«onde entrou Jesus como nosso precursor» (Heb 6,19-20)” (Catecismo da Igreja Católica, n. 1820).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3. A nossa esperança não se fundamenta num futuro desconhecido sujeito a uma sorte aleatória, mas se fun-

damenta na fé, e a fé se alimenta no encontro pessoal com o Senhor, aderindo à sua palavra, e se expressa no nosso compromisso de viver a caridade, sobretudo na realização da justiça do Reino de Deus. As bem-aventuranças proclamadas por Jesus nos colocam diante do grande desafio, isto é, aceitar a verdade do evangelho que, por sua vez, se contrapõe à mentalidade egoísta e materialista de uma sociedade que se afastou dos verdadeiros valores humanos aperfeiçoados e consolidados pela revelação cristã.

■ CANTO

Como são belos os pés do mensageiro
que anuncia a paz

Como são belos os pés do mensageiro
que anuncia o Senhor

Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.

Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.

■ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (*Mt 5,1-12a*)

“Naquele tempo, Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino

dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4: Onde depositamos nossa confiança, qual a nossa esperança diante da morte e como vivemos as bem-aventuranças ensinadas por Jesus?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5. Maria é bem-aventurada, não apenas por ser a Mãe de Jesus, mas muito mais pela sua fé, pela coragem de acompanhar seu Filho em seu ministério público, como verdadeira discípula que ouve com atenção a Palavra do Mestre e a põe em prática. Coloquemos em suas mãos as nossas intenções.
(Vide página 53)

□ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

A Barca

Tu, te abeiraste da praia
Não buscaste nem sábios, nem ricos
Somente queres que eu te siga

**Senhor, tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciastes meu nome
Lá na praia, eu deixei o meu barco
Junto a ti buscarei outro mar**

Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho espadas nem ouro
Somente redes e o meu trabalho

Refrão

Tu, minhas mãos solicitas
Meu cansaço que a outros descansa
Amor que almeja, seguir amando

Refrão

Tu, pescador de outros lagos
Ânsia eterna de almas que esperam
Bondoso amigo que assim me chamas

Refrão



DEUS, A GRANDE ESPERANÇA

Leitor 1. “A Virgem Maria ensina-nos o que significa viver no Espírito Santo e o que significa acolher a novidade de Deus na nossa vida. Ela concebeu Jesus por obra do Espírito e cada cristão, cada um de nós, está chamado a acolher a Palavra de Deus, a acolher Jesus dentro de si e depois levá-lo a todos. Maria invocou o Espírito com os Apóstolos no cenáculo: também nós, todas as vezes que nos reunimos em oração, somos amparados pela presença espiritual da Mãe de Jesus, para receber o dom do Espírito e ter a força de testemunhar Jesus ressuscitado” (Papa Francisco, Regina Coeli, 28 de abril de 2013). Invoquemos o Espírito Santo:

■ CANTO INICIAL

Hoje o céu se abre pra derramar

Sobre os corações toda a graça do pai

Eu também quero me derramar

De todo o meu coração nos braços do pai

Vem, Espírito Santo, com teu poder

Tocar meu ser, fluir em mim

Vem, Espírito Santo, com teu poder

Tocar meu ser, fluir em mim

■ TEXTO PARA REFLEXÃO

Leitor 2. Precisamos das esperanças – menores ou maiores – que, dia após dia, nos mantêm a caminho. Mas, sem a grande esperança que deve superar todo o resto, aquelas não bastam. Esta grande esperança só pode ser Deus, que abraça o universo e nos pode propor e dar aquilo que, sozinhos, não podemos conseguir. Precisamente o ser gratificado com um dom faz parte da esperança. Deus é o fundamento da esperança – não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade no seu conjunto. O seu reino não é um além imaginário, colocado num futuro que nunca mais chega; o seu reino está presente onde Ele é amado e onde o seu amor nos alcança. Somente o seu amor nos dá a possibilidade de perseverar com toda a sobriedade dia após dia, sem perder o ardor da esperança, num mundo que, por sua natureza, é imperfeito. E, ao mesmo tempo, o seu amor é para nós a garantia de que existe aquilo que intuímos só vagamente e, contudo, no íntimo esperamos: a vida que é «verdadeiramente» vida. Procuremos concretizar ainda mais esta ideia na última parte, dirigindo a nossa atenção para alguns «lugares» de aprendizagem prática e de exercício da esperança (Carta Encíclica *Spe Salvi* – sobre a esperança cristã, Papa Bento XVI, n. 31).

■ PALAVRA DE DEUS

Leitor 3. Paulo nos revela o grande mistério da esperança cristã: ela se manifesta na espera paciente, enquanto o coração confia nas promessas invisíveis de Deus.

■ CANTO

Maria cheia de graça, Virgem Mãe do Salvador
Ensina-nos a escutar a Palavra do Senhor
Ensina-nos a escutar a Palavra do Senhor (2x)

■ LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS (Rm 8, 24-26)

“Na esperança é que fomos salvos. No entanto, uma esperança que se vê, não é mais esperança. Como pode alguém esperar o que já vê? Se, todavia, esperamos o que não vemos, é porque o aguardamos com perseverança. Da mesma forma, o Espírito vem em socorro de nossa fraqueza, pois não sabemos o que pedir. É o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inexprimíveis.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. Em quem você deposita a sua esperança?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5. O Rosário é minha oração predileta. Oração maravilhosa! Maravilhosa na simplicidade e na profundidade (São João Paulo II, *Rosarium Virginis Mariae*, n. 2). **Ó Maria concebida, sem pecado original. Quero amar-vos toda vida, com ternura filial. Vosso olhar a nós volvei. Vossos filhos, protegeí. Ó Maria, ó Maria, vossos filhos, protegeí, vossos filhos, protegeí. Nesta terra peregrina, nós buscamos vida e luz. Virgem Santa conduzi-nos para o Reino de Jesus!**

❑ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Colo de Mãe

Eu preciso tanto do teu colo de mãe
Eu preciso tanto do teu colo de mãe
Que me ama, me ampara, me protege
Com manto protetor, intercede sempre em meu favor

Que me ama, me ampara, me protege
Com manto protetor intercede sempre em meu favor
Me ama, me abraça, me esconde em teu manto
Me ama, me abraça, me esconde em teu manto



SINAIS DE ESPERANÇA

Leitor 1. “A esperança é realmente como uma vela; ela recolhe o vento do Espírito Santo e o transforma em uma força motriz que impulsiona o barco, conforme a necessidade, para o mar ou para a terra (...) E o dom do Espírito Santo nos faça abundar na esperança. Vos digo mais: nos faça desperdiçar esperança com todos aqueles que são mais necessitados, mais descartados e por todos aqueles que têm necessidade” (Papa Francisco, Audiência Geral, 31 de maio de 2017). Vinde Espírito Santo!

■ CANTO INICIAL

Vem Agora Espírito Santo

Vem agora Espírito Santo eu estou aqui
Deixa a tua unção fluir e me Tocar
Meu Senhor, meu Rei é Teu esse meu Coração
Vem, recebe hoje a minha adoração

Quero ser oferta viva em teu altar, meu Pai
Minha vida eu entrego em Tuas mãos
Mesmo que não haja em mim palavras pra dizer
Quando o Teu amor invade o meu viver

Toca em minha vida Espírito Santo
Vem me envolver Espírito Santo
E me renovar Espírito Santo
Faz o Teu querer Espírito Santo

■ TEXTO PARA REFLEXÃO

Leitor 2. Na Bula de Proclamação do Jubileu da Esperança, o Papa Francisco revela que seremos chamados a sermos sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldades (n. 10). Assim, convidamos a sermos sinais de esperança aos presos, aos doentes, aos jovens, aos migrantes, aos idosos e aos pobres.

■ LEITURA DA PALAVRA

Leitor 3. Na vida cristã, os sinais de esperança são fundamentais para sustentar a fé dos crentes, que servem como lembretes do amor e da fidelidade de Deus. Na Carta aos Romanos, o apóstolo Paulo fala sobre a esperança que vem do Espírito Santo, proporcionando conforto e força aos crentes. Esses sinais são essenciais para manter a fé viva e ativa, especialmente em tempos de tribulação.

■ CANTO

Meu coração transborda de amor,
Porque meu Deus é um Deus de amor.
Minha alma está repleta de paz,
Porque Jesus é a minha paz.

**Eu digo aleluia, aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia, eu digo porque**

■ LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS (Rm 15, 9-13)

“Quanto aos gentios, eles glorificam a Deus por causa de sua misericórdia, como está escrito: “Por isso eu te glorificarei entre as nações e cantarei louvores ao teu nome”. A Escritura diz ainda: “Nações, alegai-vos junto com seu povo”, e, em outra passagem: “Nações, louvai todas o Senhor e aclamem-no todos os povos”. Isaías, por sua vez, diz: “Despontará o rebento de Jessé, que se levantará para governar as nações. Nele, elas colocarão a sua esperança”. Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz em vossa fé. Assim, vossa esperança abundará, pelo poder do Espírito Santo.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. O que você acha que pode fazer, ou já faz, para ser um sinal de esperança aos que dela necessitam?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5. “Encontramo-nos a meio do «Mês de Maria», que tradicionalmente chama o povo cristão a multiplicar os seus gestos diários de veneração e imitação da Mãe de Deus. Procuremos rezar o terço todos os dias, dedicando a Deus aquele mínimo de tempo que Lhe devemos. Assim aproximaremos dos homens o Céu” (Papa Francisco, *Audiência Geral, 15, de maio de 2019*).

(Vide página 53)

❑ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o nosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Maria Exemplo de Amor

Que honra é para mim chamar de minha mãe
A mãe do meu Deus, do meu Salvador
Ensina-me, ó Mãe, a caminhar na luz
Seguindo os passos de Jesus
Aquele que tudo criou te escolheu
Você não vacilou
Trouxe ao mundo o Autor da vida
De ti nasceu Jesus
Ensina-me a dizer o sim e aceitar os planos do Senhor
Ó, Mãe querida, és para mim exemplo de amor, amor



MARIA, A MÃE DA ESPERANÇA

Leitor 1. Ensina o Papa Francisco: “Entre Maria e o Espírito Santo existe um vínculo único. É verdade que havia outras mulheres com ela no cenáculo, mas a sua presença é diferente e única entre todas. Entre ela e o Espírito Santo existe um vínculo único e eternamente indestrutível que é a própria pessoa de Cristo, “encarnado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria”, como rezamos no Credo. O evangelista Lucas sublinha deliberadamente a correspondência entre a vinda do Espírito Santo sobre Maria na Anunciação e a sua vinda sobre os discípulos no Pentecostes (Papa Francisco, Audiência Geral, 13 de novembro de 2024). Oremos: Bendita és tu, Maria, templo do Espírito Santo, morada do Filho de Deus encarnado, discipula e mãe ungida pelo Senhor Jesus. Amém!

■ CANTO INICIAL

Cenáculo de Amor

Reunidos aqui, num Cenáculo de amor
Pedimos forças pelas mãos de Maria
Ela conhece bem todos seus queridos filhos
E não deixará faltar para nós seu auxílio

Vinde, Espírito Santo!
Vinde, por meio da poderosa intercessão
Do imaculado coração de Maria
Vossa amadíssima Esposa!

■ TEXTO PARA REFLEXÃO

Leitor 2. “A esperança encontra, na *Mãe de Deus*, a sua testemunha mais elevada. N’Ela vemos como a esperança não seja um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Como todas as mães, cada vez que olhava para o Filho pensava no seu futuro, e certamente no coração trazia gravadas aquelas palavras que Simeão Lhe dirigira no templo: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma» (Lc 2, 34-35). E aos pés da cruz, enquanto via Jesus inocente sofrer e morrer, embora atravessada por terrível angústia, repetia o seu «sim», sem perder a esperança e a confiança no Senhor. Desta forma, cooperava em nosso favor no cumprimento do que dissera seu Filho ao anunciar que Ele teria de «sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos doutores da Lei, e ser morto e ressuscitar depois de três dias» (Mc 8, 31), e no parto daquela dor oferecida por amor tornava-Se nossa Mãe, Mãe da Esperança. Não é por acaso que a piedade popular continua a invocar a Virgem Santa

como *Stella Maris*, um título expressivo da esperança segura de que, nas tempestuosas vicissitudes da vida, a Mãe de Deus vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e a continuar a esperar” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário de 2025, n. 24).

■ LEITURA DA PALAVRA

Leitor 3. “A jovem Virgem Maria é chamada na Igreja de Mãe da Santa Esperança. Do solo fecundo de sua fé, brotou a esperança como planta viçosa. O Cântico do Magnificat (LC 1, 46-55), proclamado por Maria, é límpida expressão de sua capacidade de olhar para a realidade, vendo as sementes do plano de Deus a se realizar” (Artigo de Dom Alberto Taveira Corrêa, *Maria Mãe da Santa Esperança*, CNBB, em 04.10.2018).

■ CANTO

A Vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós

Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor

■ EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (Lc 1, 46-55)

“E Maria disse: ‘A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos,

e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.’ Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

■ MEDITAÇÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 4. Você perde a esperança com facilidade, principalmente diante das adversidades ou, como Maria, mantém sempre a confiança e a esperança no Senhor?

■ ORAÇÃO DO SANTO TERÇO

Leitor 5. “Maria é a Orante perfeita, figura da Igreja. Quando rezamos a ela, aderimos com ela ao plano do Pai, que envia seu filho para salvar todos os homens. Como o discípulo bem-amado, acolhemos em nossa casa a Mãe de Jesus, que se tornou a mãe de todos os vivos. Podemos rezar com ela e a ela. A oração da Igreja é acompanhada pela oração de Maria, que lhe está unida na esperança” (Catecismo da Igreja Católica, n. 2679). Rezemos o Santo Terço com Maria.

(Vide página 53)

□ ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Leitor 6. Encerremos esse momento de oração consagrando-nos a Nossa Senhora de Nazaré e, em absoluta confiança, entreguemos a Maria tudo o que somos e tudo o que temos, na certeza de que alcançaremos uma união íntima com Nosso Senhor Jesus Cristo pelas mãos santas de Sua e nossa Mãe.

Cantemos: Aqui vimos, Mãe Querida, consagrar-te o vosso amor (bis)

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.

Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

■ CANTO FINAL

Maria – Quando o Amor

Quando o amor quis na terra reinar
A sua palavra quis ao mundo anunciar
A sua celeste harmonia ansiava entre nós ressoar
Pra realizar este plano
O senhor quis encontrar um silêncio de amor
A luz nesta sombra brilhou
E a harmonia no silêncio ecoou

**Quem é esta sombra tão bela
Que perto do Sol
Resplandece mais
E este silêncio altíssimo de amor
Maria, és tu!**

De ti queremos em eterno cantar
Imenso céu que contém o amor
Tu és a mãe e por ti veio entre nós
O senhor, o senhor!

TERÇO MARIANO

- **Sinal da cruz**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- **Oração do Oferecimento**

Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

- **Credo**

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do seu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

- **Pai-Nosso**

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

• Ave-Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

• Jaculatória

Oh! meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

• Oração de Agradecimento

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos de baixo de vosso poderoso amparo e para mais vos obrigai vos saudamos com uma Salve-Rainha...

• Salve-Rainha

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do

vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém

■ Segundas e Sábados (MISTÉRIOS GOZOSOS OU DA ALEGRIA)

Primeiro Mistério: Contemplemos a anunciação do anjo Gabriel à Virgem Maria. (cf. Lc 1, 26-38)

Segundo Mistério: Contemplemos a Virgem Maria visitando a sua prima Izabel. (cf. Lc 1, 39-56)

Terceiro Mistério: Contemplemos o nascimento do Menino Jesus na gruta em Belém. (cf. Lc 2, 1-20)

Quarto Mistério: Contemplemos a apresentação de Jesus no templo e a purificação de Nossa Senhora. (cf. Lc 2,22-40)

Quinto Mistério: Contemplemos o encontro de Jesus no templo entre os doutores da lei. (cf. Lc 2, 41-51)

■ Quintas-feiras (MISTÉRIOS LUMINOSOS OU DA LUZ)

Primeiro Mistério: Contemplemos o batismo de Jesus no rio Jordão. (cf. Mt 3, 13-17)

Segundo Mistério: Contemplemos a auto revelação de Jesus nas Bodas de Caná. (cf. Jo 2, 1-12)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus anunciando o Reino de Deus, convidando-nos à conversão. (cf. Mc 1, 15; 2, 3-13)

Quarto Mistério: Contemplemos a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. (cf. Mc 1, 12)

Quinto Mistério: Contemplemos a instituição da Eucaristia. (cf. Lc 22, 15-20)

■ Terças e Sextas-feiras (MISTÉRIOS DOLOROSOS OU DAS DORES)

Primeiro Mistério: Contemplemos a agonia de Jesus Cristo no Horto das Oliveiras. (cf. Lc 22, 44)

Segundo Mistério: Contemplemos a Flagelação de Jesus, cruelmente açoitado em casa de Pilatos”. (cf. Mc 15, 1-15)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus Cristo sendo coroado de espinhos. (cf. Mc 15, 16-20)

Quarto Mistério: Contemplemos Jesus carregando a pesada cruz até o Monte Calvário. (cf. Mc 15, 20-23)

Quinto Mistério: Contemplemos a crucificação e morte de Jesus Cristo na cruz. (cf. Lc 23, 33-49)

■ Quartas-feiras e Domingos - (MISTÉRIOS GLORIOSOS OU DA GLÓRIA)

Primeiro Mistério: Contemplemos a ressurreição triunfante de Jesus. (cf. Mt 28, 1-15)

Segundo Mistério: Contemplemos a ascensão admirável de Jesus ao céu. (cf. Mc 16, 1-19)

Terceiro Mistério: Contemplemos a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora. (cf. At 2, 1-41)

Quarto Mistério: Contemplemos a Virgem Santíssima sendo elevada ao céu. (cf. Lumen Gentium n. 59)

Quinto Mistério: Contemplemos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra. (cf. Ap 12, 1)



PADRES BARNABITAS



Diretoria da
Festa de Nazaré